



Exposição analisa a evolução do desenho de aviões no Brasil

Clássicos, como o Demoiselle e o 14 Bis, de Santos Dumont, e os modelos Bandeirante e Urupema, da Embraer, estão na mostra

Ídela do Museu da Casa Brasileira, que organiza o evento, é expandir o debate sobre design para além do mobiliário

MILAS HARTY
DE SÃO PAULO

No ar, aviões não passam de silhuetas mecânicas a cruzar o horizonte a toda velocidade, impossíveis de analisar com atenção. Mesmo no pátio dos aeroportos, estão fora de alcance, atrás de janelas ou bem longe nas pistas.

Uma mostra agora no Museu da Casa Brasileira, tão acostumado a mostrar mesas e cadeiras, traz para perto uma série de modelos aeronáuticos, em especial da Embraer, na tentativa de mostrar outro lado do design do país.

Em pleno regime militar, na década de 1960, surgiu essa empresa que tentou ocupar uma brecha no mercado, a de aviões para curtas distâncias.

Ou seja, quando a aviação já estava na era do jato, com máquinas feitas para vencer longas distâncias, o grupo comandado pelo militar Ozires Silva passou a desenvolver aeronaves menores para ligações em viagens rápidas.

Modelo emblemático dos primórdios da Embraer, o

Bandeirante é uma espécie de vedete da exposição.

"Ele nasceu de uma observação de todos os modelos anteriores que não deram certo", observa o artista Guto Lacaz, responsável pela seleção. "Viram que bimotores, para menos passageiros, eram ideais para alguns trechos. Foi um sucesso que deu origem a toda uma série de aeronaves."

Desenhado a princípio pelo francês Max Hóbert, que depois abandonou o projeto, o Bandeirante, que fez seu primeiro voo em 1968, passou por uma série de ajustes até se tornar um símbolo da Embraer.

Um painel no museu, aliás, contextualiza esse modelo no meio de uma série de outros, desde o Demoiselle, concebido por Santos Dumont em 1907, e o célebre 14 Bis, de 1909, até aeronaves atuais criadas no Brasil, em grande parte exportadas para a Europa e os Estados Unidos.

Outro modelo que chama a atenção, o Urupema é uma máquina levíssima, de traços delicados, capaz de levar um único passageiro-piloto, que viaja quase deitado.

PRIMÓRDIOS

Nesse ponto, mesmo quase restrita a modelos de uma única empresa, a mostra revela mais do que a história de uma indústria e dá a entender

como o desenho de uma máquina que voa também passa por etapas semelhantes à da criação de outros objetos.

Imagens de época mostram como desenhos desses aviões eram feitos nos primórdios, com times de engenheiros e designers esboçando tudo à mão em mesas de projeto.

Na sala ao lado, um pedaço real da fuselagem de uma aeronave mostra o resultado desse processo, além de um túnel de vento em miniatura, que deixa ver como uma asa ganha sustentação no ar.

Lá fora, no jardim do museu, está um modelo de séculos antes da aviação industrial — uma réplica em tamanho real de um dos estudos para avião criados por Leonardo Da Vinci. O renascentista pensou numa máquina em que as asas se movimentariam como as de um pássaro a partir das pedaladas do piloto.

"É um projeto conceitual, que nunca funcionaria", diz Lacaz. "Isso é mais para mostrar que a tentativa de resolver o voo é algo ancestral."

DESIGN NA AVIAÇÃO BRASILEIRA

QUANDO de ter, a dom., das 10h às 18h, até 20/8
ONDE Museu da Casa Brasileira, Av. Brig. Faria Lima, 2.705, tel. (11) 3032-3727
QUANTO R\$ 8

MINISTÉRIO DA CULTURA E BRADESCO SEGUROS APRESENTAM

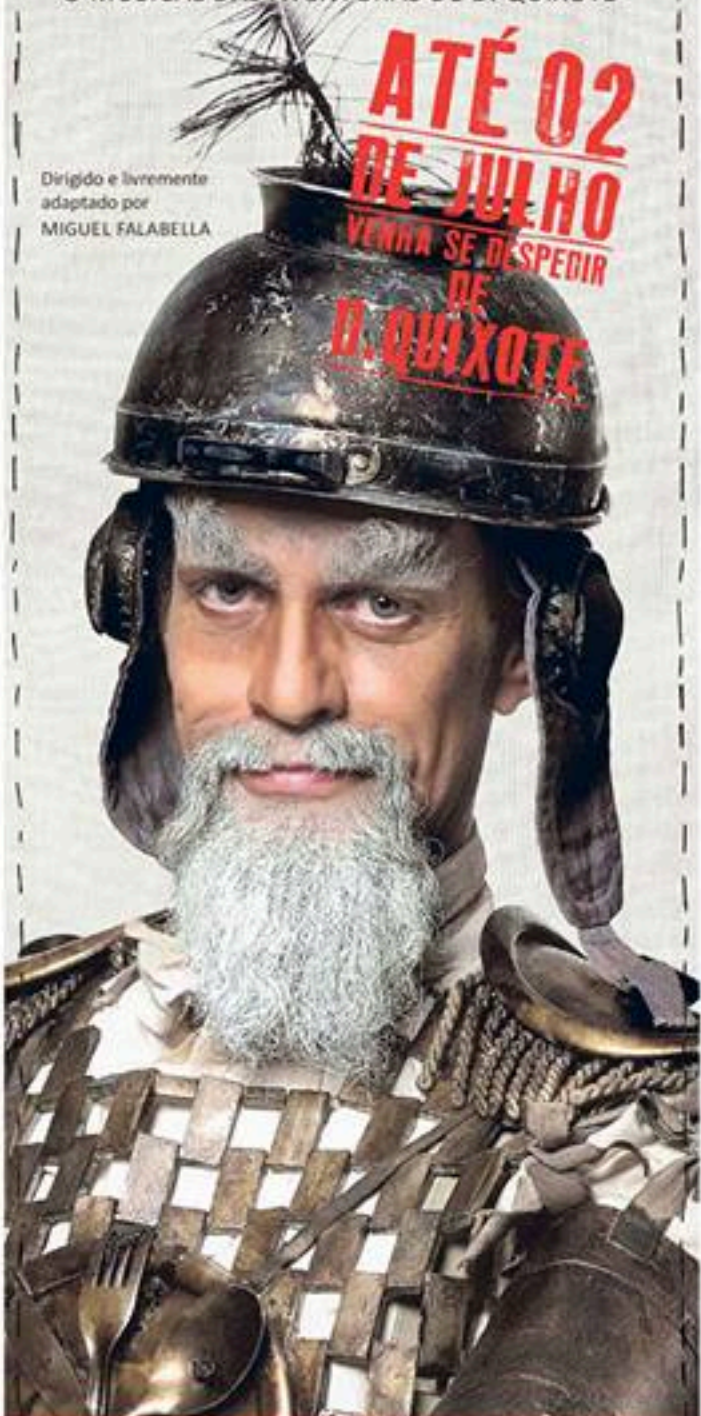
CLETO BACCIC em

O-HOMEM-DE-LA-MANCHA

O MUSICAL DAS AVENTURAS DE D. QUIXOTE

ATÉ 02 DE JULHO
VENHA SE DESPEDI-
R DE
D. QUIXOTE

Dirigido e livremente adaptado por MIGUEL FALABELLA



3 ÚLTIMAS SEMANAS

★★★★★

5 PRÊMIOS DE MELHOR MUSICAL
5 ESTRELAS NO GUIA FOLHA



Apresentado por

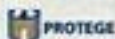


Bradesco Seguros

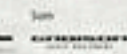
Patrocínio



comgós



Energia que transforma



AVIANCA, GOL, LUFTHANSA, TEATRO ALFA, INGRESSO RÁPIDO
MANTENIDA GATYRA

ATENÇÃO! VENDA ILEGAL DE INGRESSOS

COMUNICADO: detectamos a venda de ingressos falsos para shows que NÃO SÃO PRODUZIDOS pela Mercury Concerts.

Todos os shows da Mercury Concerts estão divulgados em nossos canais oficiais. Os shows que não estiverem em nossos canais não são produções Mercury Concerts.

A Mercury Concerts informa que os ingressos para os shows e eventos que produzimos devem ser comprados exclusivamente nos sites e pontos de vendas indicados em nossos canais oficiais.

SOBRE A VENDA DE INGRESSOS

Os ingressos para os shows e eventos da Mercury Concerts são vendidos única e exclusivamente pela Ingresso Rápido (www.ingresso rapido.com.br).

A Mercury Concerts NÃO SE RESPONSABILIZA por ingressos adquiridos por outros meios que não os canais oficiais de venda. Fique atento!

Em caso de dúvida, entre em contato através do email social@mercuryconcerts.com.

Canais oficiais Mercury Concerts

www.mercuryconcerts.com

Facebook / Twitter / Instagram @MercuryConcerts

